



ESCOLA SECUNDÁRIA
JOSÉ SARAMAGO
-MAFRA-

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA

Autores: Equipa PADDE

Data: 11 julho 2024

Índice

1.1 Dados da Escola	3
1.2 Resultados Globais de diagnóstico	4
SELFIE.....	4
CHECK-IN	6
1.3 A história digital da escola: Diagnóstico	7
1.4 A história digital da escola: Dimensão pedagógica	9
1.5 A história digital da escola: Dimensão organizacional	10
2 .1 Objetivos do PADDE	11
2.2 Planeamento de atividades e cronograma	14
2.3 Plano de comunicação coma comunidade	15
2.4 Monitorização e avaliação	16
Enquadramento teórico	18

1.1. Dados da Escola

Equipa de Transição Digital

Nome	Função	Área de atuação
Pedro Liberto Rocha Leal Ferreira	Diretor	Comunidade Educativa
Vera Cláudia Gomes de Oliveira Cunha Silva	Docente / Coordenadora TIC / Coordenadora Clube Robótica	Administração de Redes e Sistemas de Informação
Paulo Alexandre de Jesus Oliveira	Docente / Coordenador Dep. Matemática	Departamento / Conselho Pedagógico
José Nuno da Costa Serra	Docente	Departamento

Informação Geral da Escola

Nº de estabelecimentos escolares	1
Nº de alunos	2099
Nº de professores	203
Nº de pessoal não docente	72
Escola TEIP	Não

Período de vigência do PADDE 2024 - 2026

Data de aprovação em Conselho Pedagógico 18 julho 2024

1.2. Resultados globais do diagnóstico

SELFIE

Período de aplicação 17/11/2021 a 06/12/2021

A SELFIE foi aplicada a dirigentes, professores e alunos, distribuídos pelo ensino secundário regular, secundário profissional e EFA, entre os dias 17/11/2021 e 06/12/2021. Pretendeu-se aferir, através da perspetiva dos vários inquiridos, a situação atual das estratégias e práticas da utilização de tecnologias digitais no processo de ensino e aprendizagem, nas seguintes dimensões:

- A – Liderança;
- B – Colaboração e trabalho em rede;
- C – Infraestruturas e equipamentos;
- D – Desenvolvimento profissional contínuo (DPC);
- E – Pedagogia: apoios e recursos;
- F – Pedagogia: aplicação em sala de aula;
- G – Práticas de avaliação;
- H – Competências digitais dos alunos.

Participação									
	Dirigentes			Professores			Alunos		
	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%
SELFIE 2021	24	22	92	116	102	88	1229	749	61
SELFIE 2024	20	14	70	120	55	46	250	250	100

Participação	Dirigentes		Professores		Alunos	
	2021	2024	2021	2024	2021	2024
Dimensão						
A - Liderança (A1) Estratégia digital (A2) Desenvolvimento da estratégia com os professores (A3) Novas formas de ensino (A9) Participação das empresas na estratégia	2,5 (OM)	3,6(OM)	2,9 (OM)	3,2(OM)	*	*
B - Colaboração e trabalho em rede (B1) Análise dos progressos* (B2) Debate sobre a utilização das tecnologias (B3) Parcerias*	2,7 (OM)	3.6(OM)	3,1 (OM)	3.1(OM)	3,5 (PF)	3,5 (PF)
C - Infraestruturas e equipamentos (C1) Infraestruturas* (C2) Dispositivos digitais para o ensino* (C3) Acesso à internet (C5) Apoio técnico (C7) Proteção de dados* (C8) Dispositivos digitais para a aprendizagem (C17) Bases de dados de prestadores de formação*	3,2 (OM)	3.8(PF)	3,5 (PF)	3.4(OM)	3,4 (OM)	3.6(OM)
D - Desenvolvimento profissional contínuo (DPC) (D1) Necessidades de DPC (D2) Participação em ações de DPC (D3) Partilha de experiências (D4) Oportunidades de DPC	3,0 (OM)	4,0(PF)	3,1 (OM)	3.4(OM)	*	*

E - Pedagogia: apoios e recursos (E1) Recursos educativos online* (E2) Criação de recursos digitais* (E3) Utilização de ambientes de aprendizagem virtuais (E4) Comunicação com a comunidade escolar	3,1 (OM)	4,2(PF)	4,1 (PF)	3,9(PF)	4,1 (PF)	3,9(PF)
F - Pedagogia: aplicação em sala de aula (F1) Adaptação às necessidades dos alunos (F3) Promoção da criatividade (F4) Envolvimento dos alunos (F5) Colaboração entre os alunos (F6) Projetos transdisciplinares	3,1 (OM)	3.8(PF)	3,6 (PF)	3.5(PF)	3,6 (PF)	3.8(PF)
G - Práticas de avaliação (G1) Avaliação de aptidões* (G3) Feedback em tempo útil (G5) Autorreflexão sobre a aprendizagem (G7) Feedback aos outros alunos	2,8 (OM)	3.4(OM)	3,3 (OM)	3.1(OM)	3,0 (OM)	3.6(OM)
H - Competências digitais dos alunos (H1) Comportamento seguro (H3) Comportamento responsável (H5) Controlo da qualidade das informações (H7) Dar crédito ao trabalho dos outros (H9) Criação de conteúdos digitais (H10) Aprender a comunicar	3,1 (OM)	3.9(PF)	3,4 (OM)	3.3(OM)	3,4 (OM)	3.7(PF)

Observações

Apresentam-se os resultados obtidos na aplicação dos questionários SELFIE, atendendo à escala de concordância de 1 a 5. Considerou-se: Ponto forte (PF) – média entre 3,5 e 5,0; Oportunidade de melhoria (OM) – média entre 2,5 e 3,4; Fragilidade (F) – média entre 0,0 e 2,4.

Na análise de valores ao nível dos dirigentes, podemos verificar uma melhoria expressiva entre 0,6 e 1,1 em todas as dimensões que entendemos como sendo uma consequência, não só da mudança de direção, alteração do plano de intervenção e estratégias, mas também um reflexo de implementação de algumas medidas do PADDE (2022-2024).

Ao nível dos professores, as dimensões C - Infraestruturas e equipamentos; E - Pedagogia: apoios e recursos; F - Pedagogia: aplicação em sala de aula; G (Práticas de avaliação); H - Competências digitais dos alunos registaram uma variação negativa entre 0, 1 e 0,2, e nas restantes dimensões ou se manteve o valor ou há uma melhoria entre 0,1 e 0,3.

Relativamente aos alunos, de uma forma geral existiu uma melhoria entre 0,2 e 0,6 nas dimensões C - Infraestruturas e equipamentos), F - Pedagogia: aplicação em sala de aula, G - Práticas de avaliação, H - Competências digitais dos alunos, os valores mantiveram-se na dimensão B - Colaboração e trabalho de rede e a avaliação da dimensão E - Pedagogia: apoios e recursos teve uma variação negativa de 0,2.

Apesar da aplicação da ferramenta SELFIE em junho de 2024 a dirigentes, professores e alunos, tendo tido um diferente grau de participação, nomeadamente 70% dos dirigentes, 40% professores e 100% dos alunos e existindo uma grande variação do número de convidados ao nível dos alunos e uma fraca participação dos professores (tendo em consideração as alterações do quadro docente da escola de acordo com o concurso de professores 2024), consideramos os resultados obtidos não serem significativos para a criação de um novo PADDE, no entanto permitem em leitura uma base de reformulação do PADDE 2022-2024 com perspetiva de continuidade para o biénio 2024-2026.

A perspetiva do PADDE para o próximo biénio é de flexibilidade e abrangência, permitindo através de relatórios intermédios e acompanhamento dos indicadores, adequações e a resposta a necessidades emergentes.

CHECK-IN

Período de aplicação

2020

FERRAMENTA CHECK-IN

A aplicação da ferramenta de Autoavaliação das Competências Digitais dos Docentes (Check-In) teve com objetivo fazer um diagnóstico das competências digitais dos docentes. Cada docente que respondeu ao questionário recebeu de forma automática uma mensagem identificando qual é o seu nível de competência nas seis áreas do quadro DigCompEdu.



Figura 1 – Áreas e âmbito do DigCompEdu (https://area.dge.mec.pt/download/DigCompEdu_2018.pdf)

Participação	
Nº de respondentes	138
%	69

Outros Referenciais para Reflexão

Projeto de Intervenção do Diretor da ESJS-Mafra 2022/2026

Projeto Educativo de Escola 2021/2024

Plano Mentoria

Plano Curricular da Escola 2023/2024

DigCompEdu Quadro Europeu de Competência digital para educadores

DigCompOrg Quadro Europeu para organizações Educativas Digitalmente

Documento DigiComp 2.2 Quadro Europeu de Competência Digital para Cidadãos (2022)

Documento DigiComp 2.2 Quadro de referência para competência digital dos Cidadãos (2022)

Documento Vantagens e Desvantagens do uso das ferramentas Check-In e SELFIE

DGEEC (2024) Plano de Ação para a Transição Digital Resolução do Conselho de Ministros nº30/2020 (Pilar I: Subpilar “Educação Digital”)

DGE (2024) Capacitação digital das escolas, <https://digital.dge.mec.pt/>

Comissão Europeia (2024) Plano de ação para a educação digital 2012-2027, <https://education.ec.europa.eu/pt-pt/focus-topics/digital-education/action-plan>

1.3. A História Digital da Escola: Diagnóstico

Infraestruturas e Equipamento [Dados do SELFIE]

Valores médios	Dirigentes	Professores	Alunos
Secundário CCH	3,5	3,5	3,5
Secundário Profissional	2,6	3,3	3,6
EFA	3,5	3,5	3,2

Disponibilidade de acesso e de equipamentos dos alunos em casa [Dados da Escola]

Em %	Computador	Internet
Secundário CCH	100%	100%
Secundário Profissional*	100%	100%
EFA	88,8%	100%

- Ao Abrigo do Programa Escola Digital, todos os alunos do ensino secundário regular e profissional beneficiam de um computador portátil com acesso à Internet.

Serviços Digitais

Assinale com um X	Sim	Não
Sumários digitais	X	
Controlo de ausências	X	
Contato com Encarregados de Educação	X	
Outros (indicar):		

Gestão de sistemas: indique o processo de gestão

Alunos

Plataforma	Função	Endereço
Google Workspace	LMS (<i>Learning Management Systems</i>)	
Inovar Consulta		https://innovar.esjs-mafra.net/consulta/app/index.html#/login
Siga	Consulta dados e movimentos de conta corrente, registos, etc...	https://siga.edubox.pt

Docentes

Plataforma	Função	Endereço
Google Workspace	LMS (<i>Learning Management Systems</i>)	
Inovar Alunos	Sistema Integrado de Gestão vertente pedagógica	https://alunos.esjs-mafra.net/
Inovar PAA	Gestão do plano anual de atividades	https://paa.esjs-mafra.net/
Inovar Pessoal	Consulta de dado pessoais/profissionais	https://pessoal.esjs-mafra.net/
Siga	Consulta dados e movimentos de conta corrente, registos, etc...	https://siga.edubox.pt
Untis	Criação e gestão de horários	
PaperCut	Gestão e monitorização de impressões	

Técnicos administrativos e auxiliares de ação educativa

Plataforma	Função	Endereço
Inovar Sige	Sistema integrado de gestão de escolas, acessos, vendas, etc...	https://esjs.unicard.pt:444/apps
Inovar Alunos	Sistema Integrado de Gestão vertente pedagógica	https://alunos.esjs-mafra.net/
Inovar PAA	Sistema Integrado de Gestão do plano anual de atividades	https://paa.esjs-mafra.net/
Inovar Pessoal	Sistema Integrado de Gestão de recursos humanos, consulta de dado pessoais/profissionais	https://pessoal.esjs-mafra.net/
Inovar Correio	Sistema Integrado de Gestão de correspondência	https://correio.esjs-mafra.net/
Inovar ASE	Sistema Integrado de Gestão de Ação Social Escolar (Bolsas, stocks, contabilidade, manuais escolares).	https://ase.esjs-mafra.net/
Inovar Contabilidade	Sistema Integrado de Gestão de Contabilidade escolar	https://contabilidade.esjs-mafra.net/
Inovar Inventário	Sistema Integrado de Gestão de Registo e Controlo de Bens	https://inventario.esjs-mafra.net/
ENES	Exames Nacionais	
TRUNCATURA	Produção de certificados antigos	
REVVASE	Sistema de controlo dos auxílios económicos	https://dgeste.mec.pt/revvase
Google Workspace	Aplicação correio eletrónico institucional	
SIGA	Consulta dados e movimentos de conta corrente, registos, etc...	https://siga.edubox.pt

1.4. A História Digital da Escola: Dimensão Pedagógica

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE aplicação de 2021]

Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Pedagogia: Apoio e Recursos	4,1	4,1	4,1
Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula	3,1	3,6	3,6
Práticas de Avaliação	2,8	3,3	3,0
Competências Digitais dos Alunos	3,1	3,4	3,4

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE aplicação de 2024]

Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Pedagogia: Apoio e Recursos	4,2	3,9	3,9
Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula	3,8	3,5	3,8
Práticas de Avaliação	3,4	3,1	3,6
Competências Digitais dos Alunos	3,9	3,3	3,7

Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]

Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Recursos digitais	27,3	52,7	20
Ensino e aprendizagem	21,8	61,9	16,3
Avaliação	29,1	54,5	16,4
Capacitação dos aprendentes	16,3	40	27,3
Promoção da competência digital dos aprendentes	21,8	67,3	10,9

Comentários e reflexão [PADDE 2022/2024]

Atendendo aos resultados da Selfie relativos à dimensão Pedagógica, consideramos que, à exceção do item “Pedagogia: apoio e recursos”, todos os outros são oportunidades de melhoria críticas, uma vez que estão diretamente relacionados com o trabalho em sala de aula. Por isso, o Plano incide nestas oportunidades de melhorias com particular incidência.

Tendo em consideração que o número total de docentes que responderam ao Check-in foi de 199, os 55 docentes que responderam à segunda fase deste questionário poderão não ser representativos do universo, uma vez que constituem apenas cerca de ¼ do total. Assim sendo, consideramos que quaisquer inferências retiradas a partir destes dados poderão não ser fiáveis.

1.5. A História Digital da Escola: Dimensão Organizacional

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE aplicado 2021]

Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Liderança	2,5	3,0	-----
Colaboração e trabalho em rede	2,7	3,1	3,5
Desenvolvimento profissional contínuo	3,0	3,1	-----

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE aplicado 2024]

Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Liderança	3,6	3,2	-----
Colaboração e trabalho em rede	3,6	3,1	3,7
Desenvolvimento profissional contínuo	4	3,4	-----

Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In (2020)]

Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Envolvimento profissional	18,2	74,6	7,3

Competências Digitais Comunidade Educativa

Encarregados de Educação

Apesar de ser um meio socioeconómico favorável, não existem dados suficientes para aferir o nível de competência digital dos Encarregados de Educação.

Pessoal não docente

Não existem dados objetivos para aferir o nível de competência digital do Pessoal não Docente. No entanto, podemos salientar as seguintes especificidades:

O Pessoal Administrativo recebe formação específica para a utilização de plataformas digitais inerentes ao exercício das suas funções e à gestão da sua carreira, promovidas pela escola e pela autarquia;

O Pessoal Operacional recebe formação específica para a utilização de plataformas digitais inerentes à gestão da sua carreira, promovida pela autarquia.

Sistemas de informação à gestão

Sistema de Gestão Pedagógica e Administrativa INOVAR+ com diversas ferramentas que integra valências para as áreas de alunos, docentes e não docentes (ex: Consulta, Alunos, Pessoal, PAA, Contabilidade, Ase, inventario, Correio, PaperCut); Siga; ENES, TRUNCATURA, REVVASE; LMS; Antivírus, Firewall.

Páginas WEB:

Página Web da escola – <https://esjs-mafra.net>

Página Web do Centro Qualifica - <https://centroqualificamafra.wixsite.com/cq-esjs-mafra>

Redes sociais:

Blogue da Biblioteca – EM ATUALIZAÇÃO

Instagram - <https://instagram.com/esjosesaramagomafra?igshid=YmMyMTA2M2Y=>

Facebook – <https://www.facebook.com/esjosesaramagomafra/>

Comentários e reflexão

Suporte informático interno e uma empresa externa faz a administração de servidores.

2.1. Objetivos do PADDE

Visão e objetivos gerais

Visão

Desenvolvimento e promoção da capacitação digital da comunidade educativa, melhorar a gestão de recursos e potenciar o Projeto Educativo. Criando, o melhor possível, condições favoráveis para que a instituição caminhe no sentido de uma educação de excelência. Através da prestação de um serviço educativo potenciador da formação de jovens e adultos dotados de saberes, competências, espírito interventivo e valores morais que contribuam para o desenvolvimento de uma sociedade mais consciente dos reais desafios que se lhes coloca, mais capaz de os resolver, mais justa socialmente e ambientalmente mais responsável.

Valores

A ESJS - Mafra baseia a sua ação educativa nas necessidades de todos e de cada um dos seus alunos, privilegiando a diferenciação pedagógica, a abordagem transdisciplinar, o trabalho colaborativo, a articulação horizontal e vertical do currículo, a prática de supervisão e a inovação sistémica, organizativa e pedagógica, como ferramentas essenciais para o sucesso e autonomia dos seus alunos. Pretendendo ser uma incubadora de cidadãos capazes de contribuir para o desenvolvimento sustentável da humanidade, numa perspetiva social, económica e ambiental.

Destaca-se a construção de um futuro, em constante mudança, a viver uma revolução científica, digital e tecnológica, sendo fundamental que a Escola se adapte e que transmita as competências que permitam aos alunos responder a esta revolução e fazer face às imprevisibilidades resultantes da complexidade dos tempos atuais. Só em ligação com o Mundo, se poderá construir uma Escola de qualidade. Há que alargar, com convicção, as fronteiras da escola, saindo da sala de aula convencional, criando sinergias, parcerias e comprometimento com a comunidade, não só a mais próxima como também além-fronteiras. É destas ligações, de partilha de experiências, de boas práticas, de conhecimento que surgem condições para se garantir um ensino de excelência.

Objetivos gerais:

- a. Capacitação e aumento das competências digitais do corpo docente, discente e pessoal não docente.
- b. Integrar os sistemas de informação e outras ferramentas digitais nas práticas profissionais e pedagógicas.
- c. Integração transversal das tecnologias nas diferentes áreas curriculares, visando a melhoria contínua das aprendizagens.
- d. Incentivar a utilização de repositórios educativos digitais, tanto institucionais como da ESJS. Facilitando a partilha e colaboração.
- e. Potenciar a criação/adaptação de recursos educativos digitais.
- f. Continuar e aprofundar metodologias pedagógicas inovadoras, com recurso ao digital, facilitando a aprendizagem do aluno e nas competências que este deve adquirir ao longo do seu percurso escolar (PASEO – Perfil dos alunos à saída da Escolaridade Obrigatória).
- g. Consolidar a Educação para a Cidadania inclusiva e Digital.
- h. Uniformizar procedimentos administrativos relacionados com a prática pedagógica.
- i. Promover a partilha de práticas.
- j. Melhorar as práticas de avaliação, sobretudo o feedback com recursos digitais.
- k. Promover, incentivar e melhorar a segurança e a adoção de comportamentos seguros na utilização digital.
- l. Promover a utilização responsável e segura de equipamentos pessoais (BYOD - *Bring Your Own Device*) no espaço ESJS.
- m. Melhorar a comunicação interna e externa na ESJS

Parceiros

- Ministério da Educação (Serviços centrais e regionais).
- Câmara Municipal de Mafra.
- Empresas locais.
- IPSS.
- Centro de Formação de Associação de Escolas Rómulo de Carvalho e outras entidades formadoras.
- Parque Escolar (agora Construção Pública E.P.E.).
- Escola Segura.
- Instituições de ensino superior.

- Outros agrupamentos de escolas/escolas não agrupadas.
- RBE.
- Associação de Pais e Encarregados de Educação.
- Docentes, Não Docentes e Encarregados de Educação.

Objetivos				
Dimensão	Parceiros	Objetivo	Métrica	Prioridade
Tecnológica e digital				
MIE (melhoria de infraestrutura e equipamentos)	ME Autarquia Parque Escolar Empresas	Melhorar infraestrutura e equipamentos (Wi-Fi)	Cobertura do sinal Wi-Fi no espaço escolar.	Média
	ME Autarquia Parque Escolar Empresas	Melhoria infraestrutura elétrica	Aumento do número de pontos de CE disponíveis.	Média
LED (Laboratório de Educação Digital)	ME	LED1 – Laboratório de programação e robótica LED2 – Laboratório STEAM LED3 – Laboratório de Artes e Multimédia	Receção de material.	Baixa
CTE (Centro Tecnológico Especializado)	ME	CTE Informática CTE Industrial	Autorizações e receção de material.	Baixa
ED (Projeto Escola Digital)	ME Autarquia Parque Escolar Empresas	Escola Digital (protocolo)	Número de protocolos estabelecidos (contratos assinados pelos EE).	Elevada
	ME Autarquia Parque Escolar Empresas	Escola Digital (suporte)	Número de pedidos de assistência.	Elevada
Pedagógica				
Oficina de formação discentes		Promoção de competências digitais dos discentes	Número de ações e respetiva frequência	Baixa/Média
Oficina de formação	ME Autarquia CFAERC	Promover a capacitação digital de docentes, técnicos Superiores, técnicos administrativos e auxiliares de ação educativa.	Número de ações e respetiva frequência	Baixa/Média

Organizacional				
Política de segurança Digital		Criação de procedimentos respetiva documentação e divulgação	Auditoria a periodicidade de procedimentos.	Elevada
		Criação, divulgação e fiscalização regulamento de proteção de dados da ESJS.	Auditoria a publicações.	Elevada
CRD (Centro de recursos digitais)		Centralização e partilha de documento administrativos e gestão.	Criação e partilha a utilizadores autorizados	Media
		Centralização e partilha de documentos pelos departamentos, CTs e docentes.	Criação e partilha a utilizadores autorizados	Media
Agenda Anual do PAA		Promover a organização letiva e partilha de eventos (reuniões, palestras, atividades, momentos de avaliação e pausas letivas).	Eventos registados no PAA	Media
PADDE	Comunidade Educativa	Divulgação do PADDE, solicitação de feedback, contributos para melhoria e reformulação.	Sessões de divulgação e intervenientes de divulgação da CE	Elevada
Equipa de comunicação		Melhorar a comunicação interna e externa (com a comunidade educativa).	Nº de comunicações realizadas/meios.	Elevada
Selos e certificações		Conquistar novas e renovar as já existentes	Caducidade dos selos e certificações	Media
Equipa de suporte		Criação e manutenção de várias equipas de alunos (cursos profissionais) apoio à manutenção de equipamentos e apoio à manutenção dos perfis das redes sociais.	Relatório de mentores, professores orientadores	Media

2.2. Planeamento de atividades e cronograma

Atividades e cronograma				
Dimensão	Atividade	Objetivo	Intervenientes	Data
Tecnológica e digital	MIE (Melhoria Infraestrutura e Equipamentos)	B, d, e, g, j, k, l.		Ao longo do ano letivo
	LED (1, 2, 3)		Diretor Conselho administrativo	
	CTE (Tecnológico e Digital; Industrial)	A, b, c, e, f, j. A, b, c, d, e, f, i, j, k, l.	Equipa Escola Digital Equipa TIC	Até 12/2024 Até 12/2025
	ED (Projeto Escola Digital)	A, b, c, d, f, g, i, j, k.	Docentes Alunos Parcerias	Ao longo do ano letivo
Pedagógica	Oficina de formação	A, b, c, d, e, f, i, j, k, l.	Docentes	Ao longo do ano letivo
	Oficina de formação discentes	A, d, f, g, k, l.	Mentores digitais Parcerias	
Organizacional	Política de segurança Digital	G, j, l.		
	CRD (Centro de recursos digitais)	C, d, e, g, h, i, j, k, l.		
	Agenda Anual	l.		
	Biblioteca Digital	A, b, c, d, e, g, i, k, l.	Diretor Equipa TIC	
	Equipa de comunicação	M.	Equipa comunicação	
	Selos e certificações	A, b, c, d, e, f, g, i, j, k.	Docentes	
	Equipa de suporte	A, c, f, g, i, k, l.	Não docentes Parcerias	Ao longo do ano letivo

Comentário e reflexão

O PADDE irá vigorar de 2024 a 2026, ao longo do período de vigência serão avaliadas a eficácia das medidas implementadas. Prevê-se nova aplicação do SELFIE no ano letivo 2024/2025, também serão avaliadas a eficácia das medidas implementadas e a realização de um relatório intermédio e correção de medidas, se necessário.

Os relatórios intermédios serão do conhecimento da equipa PADDE e as alterações produzidas serão espelhadas no PADDE.

Apesar de nesta fase a ESJS-Mafra ainda estar a olhar para si e a reorganizar-se, à medida que as ações do PADDE começarem a produzir efeito a ESJS-Mafra lançará os alicerces para a construção de uma verdadeira Comunidade de Prática com a participação ativa de toda a Comunidade Educativa, sobretudo dos Encarregados de Educação. Necessitaremos que o site evolua para portal, com a disponibilização de valências e serviços facilitando o uso do digital.

2.3. Plano de comunicação com a comunidade

Estratégia e mensagem chave

A ESJS-Mafra irá privilegiar a capacitação e inclusão digital dos docentes, alunos e pessoal não docente. Integrar transversalmente as tecnologias nas diferentes áreas curriculares, visando a melhoria contínua das aprendizagens. Garantir a igualdade de oportunidades no acesso a equipamentos e recursos educativos digitais de qualidade. Continuar e incentivar a partilha de práticas.

Ser uma incubadora de cidadãos capazes de contribuir para o desenvolvimento sustentável da humanidade, numa perspetiva social, económica e ambiental. Destaca-se a construção de um futuro, em constante mudança, a viver uma revolução científica, digital e tecnológica, sendo fundamental que a escola se adapte e que transmita as competências que permitam os alunos responder a esta revolução e fazer face às imprevisibilidades resultantes da complexidade dos tempos atuais.

Plano de comunicação

Destinatários	Meios	Data	Responsável
Organizacional (CP)	Apresentação e aprovação em reunião de conselho pedagógico	Final de ano letivo 2023/2024	Diretor, Equipa Padde
Professores	Apresentação em reuniões de departamento e/ou workshops	1º período do ano letivo 2024/2025	Coordenadores de departamento.
Alunos	Partilha do documento através de E-mail, Drive, e na página da ESJS-Mafra.	1º período do ano letivo 2024/2025	Diretores de turma e professores de alunos ao abrigo do Dec./lei 54
Encarregados de Educação	Documento a disponibilizar por correio eletrónico e/ou na página da ESJS-Mafra. Apresentação à associação de pais.	1º período do ano letivo 2024/2025	Diretor, equipa de comunicação.
Comunidade Educativa	Documento disponibilizado na página da ESJS-Mafra e envio por correio eletrónico para os parceiros	1º período do ano letivo 2024/2025	Diretor, equipa de comunicação

2.4. Monitorização e avaliação

Indicadores para monitorização					
Dimensão	Objetivo	Métrica	Indicador	Fonte/Dados	Periodicidade
Tecnológica e digital	MIE (melhoria da infraestrutura e equipamentos)	Área de cobertura de sinal WiFi	Ter sinal de Wi-Fi	Equipa TIC	Anual
		Aumento do número de pontos de CE	Ter Pontos novos de CE	Contagem	
	LED (1, 2, 3)	Chegada dos equipamentos	Chegada dos equipamentos	Direção	1º Trimestre Ano letivo 2024/2025
	CTE	Chegada dos equipamentos	Chegada dos equipamentos	Direção	Dezembro 2025
ED (Projeto Escola Digital)	Nº de protocolos efetuados		Alunos/Professores >90%: Superado =90%: Atingido <90%: Não atingido	Equipa Escola Digital	Anual
		Nº de reparações solicitadas	PCs entregues para reparação	Equipa Escola Digital	Anual
Pedagógica	Oficina de formação	Nº de professores ativos Inquéritos	>2 ações Superado =1 ação atingido <1 não atingido	CFAERC Parcerias Docentes Não docentes	Anual
	Oficina de formação discentes	Nº de horas de formação Nº de alunos	>1h: Superado =1h: atingido <1h: não atingido >25%: Superada =25%: Atingido <25%: não atingido		Anual
Organizacional	Política de segurança Digital	LMS Auditoria (ocorrências de segurança detetadas);	Alunos e Professores >10%: Não superado =10%: Atingido <90%: Superado	LMS	Trimestral
	CRD (Centro de recursos digitais)	Auditoria (% acessos e disponibilização a utilizadores autorizados	Auditoria (% acessos e disponibilização a utilizadores autorizados) >90%: Superado =90%: Atingido <90%: Não atingido	LMS	Anual
		conteúdos criados e/ou disponibilizados de outros RED por departamento da ESJS)	>2: Superado =2: Atingido <2: Não atingido	LMS/departamento	Anual
	Agenda Anual	Eventos registados	>2: Superado =2: Atingido <2: Não atingido	Relatório PAA e comunicação do diretor	Mensal

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

	Equipa de comunicação	Nº de comunicações realizadas/meios	Valores da agenda anual	Equipa Comunicação	Trimestral
	Selos e certificações	Caducidade dos selos e certificações	>100%: Superado <100%: Não atingido	Coordenação de projetos; direção	Trimestral
	Equipa de suporte	Relatório de mentores, professores orientadores	Situações resolvidas >5: Superado =5: Atingido <5: Não atingido	Mentores, professores orientadores	Trimestral

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA (PADDE)

A educação digital comporta duas perspetivas diferentes, mas complementares: a utilização pedagógica das tecnologias digitais para apoiar e melhorar o ensino, a aprendizagem e a avaliação, bem como o desenvolvimento de competências digitais por parte dos alunos e dos docentes. Pretende, ainda, contribuir para a transformação digital, para a aprendizagem ao longo da vida, para o desenvolvimento profissional dos docentes, bem como para uma educação e formação inclusivas de elevada qualidade para todos. Neste sentido, torna-se fundamental que cada escola conceba e implemente um Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola.

O PADDE deverá ter em base o quadro conceptual dos documentos orientadores desenvolvidos pela Comissão Europeia, designadamente o [DigCompEdu](#) e o [DigCompOrg](#), no âmbito dos quais se desenvolveram ferramentas de diagnóstico: *Check-in* e *SELFIE*, respetivamente. A ferramenta de diagnóstico *Check-in* permite aos docentes auto perceber as suas competências digitais, ou seja, acerca do que são capazes de realizar com o digital em determinado contexto. Enquanto ferramenta de diagnóstico *SELFIE* permite obter informação acerca das práticas pedagógicas e organizativas com o digital nas organizações educativas.

A partir destes documentos definiram-se 3 dimensões a ter em conta na elaboração do PADDE, onde o digital deve ser integrado transversalmente: **organizacional, pedagógica e tecnológica e digital.**

Organizacional		
Lideranças	Trabalho colaborativo	Desenvolvimento profissional
<p>As questões de liderança relacionam-se com a visão dos líderes da organização educativa para a integração do digital nos vários níveis de atuação. Trata-se, basicamente, da existência de uma estratégia para a integração do digital nos diferentes processos da organização e que conduzem à melhoria da qualidade da educação na escola.</p>	<p>As questões do trabalho colaborativo relacionam-se com a existência de uma cultura de colaboração promovida pela existência de medidas específicas do ponto de vista organizativo. São medidas que conduzem à existência de redes de colaboração e de comunicação, facilitadas pelo digital e que permitem a partilha de informação e de experiências, dentro e fora dos limites da organização.</p>	<p>As questões do desenvolvimento profissional dos recursos humanos da escola na área do digital relacionam-se com a existência de um plano de formação adequado à melhoria da competência digital dos recursos humanos da escola e à integração de modelos pedagógicos inovadores que permitam alcançar melhores resultados educativos e escolares. A criação de ecossistemas de desenvolvimento digital deverá considerar que a capacitação dos docentes e de outros profissionais de educação terá um papel determinante no alicerçar da integração transversal das tecnologias de informação e comunicação. Com esta integração pretende-se potenciar os processos de inovação através do digital, nas escolas e adequá-las aos contextos e desafios atuais da nossa sociedade.</p>
Pedagógica		
Desenvolvimento curricular e avaliação	Práticas pedagógicas	Utilização de RED
<p>As questões de desenvolvimento curricular e avaliação relacionam-se com a tomada de decisão no que à planificação do processo de ensinar diz respeito. A integração do digital, numa perspetiva inovadora, trará ao processo de ensino e aprendizagem um conjunto de ferramentas que poderão melhorar de forma evidente os processos educativos. Neste aspeto, o digital disponibiliza muitas ferramentas que permitem dar <i>feedback</i> aos alunos, centrando as práticas avaliativas numa lógica de apoio ao progresso individual do processo formativo do aluno.</p>	<p>As questões de práticas pedagógicas relacionam-se com a utilização de pedagogias que utilizam o digital para promoverem ambientes potenciadores de aprendizagens de qualidade e a autonomia dos alunos ao longo dos seus percursos formativos. Na seleção das pedagogias mais adaptadas aos objetivos de aprendizagem, deve atender-se a uma formulação, planificação e implementação da utilização de tecnologias digitais em diferentes fases do processo de aprendizagem.</p>	<p>As questões da utilização de recursos educativos digitais relacionam-se com a identificação, avaliação e seleção de recursos digitais pelos professores, tendo em consideração o objetivo específico de aprendizagem, o contexto, a abordagem pedagógica e as características dos próprios alunos, respeitando as regras de direitos de autor quando utilizam, modificam e partilham recursos.</p>

Tecnológica e digital	
Infraestruturas, equipamento e acesso à Internet	Plataformas digitais
As questões de infraestrutura, equipamentos e acesso à Internet centram-se na existência de uma infraestrutura adequada, fiável e segura (por exemplo, equipamentos, <i>software</i> , recursos informativos, ligação à Internet, assistência técnica e espaços físicos). Estes elementos podem permitir e facilitar o desenvolvimento de práticas inovadoras de ensino, aprendizagem e avaliação. técnica e espaços físicos).	As questões das plataformas digitais relacionam-se com a existência de plataformas de gestão de processos e de gestão de ensino e aprendizagem.

Tabela 1: Dimensões organizativas do PADDE

Na elaboração do PADDE dever-se-á considerar um conjunto de etapas:

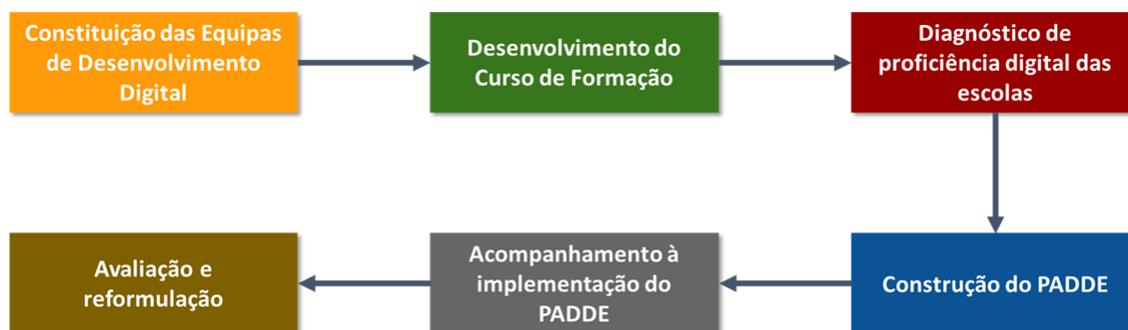


Figura 1: Etapas de desenvolvimento do PADDE

a) Constituição das Equipas de Desenvolvimento Digital (EDD)

Considerando as três dimensões a ter em conta na elaboração do PADDE, as equipas deverão integrar na sua constituição o diretor do AE/Ena, que a lidera, um professor com larga experiência e conhecimento das infraestruturas tecnológicas do AE/Ena e, ainda, um professor pertencente às lideranças intermédias do AE/Ena com capacidade trabalho colaborativo, de mobilização juntos dos pares, com larga experiência de utilização do digital no processo de ensino e aprendizagem e na participação em projetos nacionais e internacionais.

Estes três elementos, participarão num curso de formação, dinamizado pelo Embaixador Digital agregado ao respetivo CFAE.

Para além destes três elementos, as EDD poderão integrar outros elementos, a definir de acordo com cada contexto específico. Recomenda-se que estas equipas incluam na sua constituição docentes que, no diagnóstico *Check-In*, ficaram posicionados no nível 3 de proficiência digital.

Estes docentes colaborarão, nos seus AE/Ena, no processo de conceção, implementação, acompanhamento, avaliação e reformulação do PADDE.

b) Desenvolvimento do Curso de Formação

Com a realização do curso de formação, pretende-se apoiar as escolas na elaboração do PADDE em contexto colaborativo com outras escolas do mesmo CFAE e na promoção de estratégias e de ações integradoras do digital nas rotinas e nas várias dimensões da organização educativa.

No decorrer da formação, as EDD terão oportunidade:

- refletir acerca da integração nos processos organizativos, pedagógicos e tecnológicos de ferramentas e ambientes digitais, promotores da qualidade do processo educativo;
- conceber e implementar um PADDE no contexto das respetivas escolas, a partir de diagnósticos com o *Check-In* e *SELFIE*.
- integrar comunidades de prática, suportadas em trabalho colaborativo e interdisciplinar, estimulando a reflexão, a partilha e a utilização crítica do digital em contexto educativo.

c) Diagnóstico de proficiência digital das Escolas

No sentido de obterem uma visão global da integração e apropriação das tecnologias digitais nas AE/Ena, as EDD poderão tirar vantagem na auscultação das comunidades educativas, através da ferramenta de diagnóstico *SELFIE*, assente no Quadro Europeu para Organizações Educativas Digitalmente Competentes (*DigCompOrg*).

O *SELFIE* é um instrumento de autorreflexão e autoconhecimento concebido pela Comissão Europeia, para apoiar as escolas no processo de aprendizagem na era digital, na incorporação de tecnologias digitais no ensino, na aprendizagem e na avaliação das aprendizagens dos alunos. O diagnóstico pode realçar o que está a funcionar bem, as áreas que requerem melhorias e quais devem ser as prioridades de cada AE/Ena.

Os resultados obtidos através do *SELFIE* poderão ser articulados com os resultados obtidos no *Check-in* pelos docentes, nomeadamente nas dimensões anteriormente referidas: **organizacional, pedagógica, tecnológica e digital.**

Para uma melhor compreensão dos resultados dos diagnósticos, sugere-se que o AE/Ena promova, internamente, momentos de reflexão e discussão, envolvendo o órgão de gestão, as lideranças intermédias, professores, alunos, pais e encarregados de educação e autarquias, por forma a conhecer e compreender melhor as práticas e dinâmicas de integração do digital na organização.

Desta forma, de acordo com os objetivos e indicadores definidos, será possível analisar a necessidade de integrar novas ações ou proceder a reajustes. Assim, podem as escolas, a partir de uma reflexão interna sobre a integração das tecnologias e das competências digitais dos seus docentes, elaborar os seus *PADDE*, instrumento de trabalho fundamental de apoio à tomada de decisão e à monitorização do trabalho em curso, na área do digital.

d) Construção do Plano

O Embaixador Digital constitui um dos elementos-chave na implementação do PCDD, nomeadamente no que se refere ao acompanhamento e apoio às escolas, na conceção, elaboração e implementação dos respetivos *PADDE*.

O *PADDE* deve ser um instrumento de reflexão e mudança de práticas nas organizações educativas, pelo que a sua elaboração deverá procurar potenciar os processos de inovação através do digital, nas escolas, e adequá-las aos seus contextos e aos desafios atuais da sociedade. Nesse sentido, deverão ser definidas metas e planeadas ações para concretizar o *PADDE*, bem como mecanismos de monitorização que possam aferir o progresso e verificar os resultados, como fatores fundamentais para o sucesso da Escola. Recomenda-se que sejam acauteladas e previstas as respostas a situações, relacionadas com necessidades pontuais de implementação do ensino a distância ou de ensino híbrido.

A elaboração do PADDE deve ter em conta diversas etapas:



Figura 2: Etapas de construção do PADDE

e) Acompanhamento da implementação

A monitorização do progresso da implementação do PADDE apresenta especial importância na aferição da concretização dos seus objetivos.

A Escola deve aferir o grau de realização das ações definidas no plano, bem como o seu impacto na consecução dos objetivos, inicialmente estabelecidos.

Recomenda-se a construção de mecanismos de acompanhamento, que deverão aferir o impacto das ações definidas no PADDE, no que se refere ao desenvolvimento das dimensões nele inscritas. Para isso, os AE/Ena contam com o apoio do Embaixador Digital.

f) Avaliação e reformulação

Uma vez consolidadas as ações e os objetivos, recomenda-se que os diversos agentes educativos voltem a realizar um diagnóstico de autorreflexão. As diferenças entre os resultados obtidos, no início e no fim da implementação do PADDE, ajudarão na sua reformulação e na identificação de novas áreas prioritárias de intervenção.